

## CLIMA

Tesourinhas alagadas, acidentes e serviços fora do ar. A chuva forte de ontem, que deve se repetir nos próximos dias, causou transtornos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O CROSSFOX DO VIGILANTE AMARILDO FERREIRA FOI ATINGIDO POR UMA ÁRVORE NO SETOR DE ABASTECIMENTO. "AINDA ESTOU PAGANDO PRESTAÇÕES", LAMENTOU

# Efeitos de um temporal

PABLO REBELLO

DA EQUIPE DO CORREIO

O verão começou oficialmente ontem. A estação conhecida mundialmente pela promessa de sol e tempo bom teve início com nuvens cinzentas e chuvas fortes no Distrito Federal. No Plano Piloto, os estragos provocados por um temporal que durou duas horas podiam ser encontrados em vários pontos da cidade, especialmente na Asa Norte, onde as águas caíram com mais força. Tesourinhas alagadas, veículos quebrados e pequenos acidentes.

Rios se formaram pelas ruas da cidade. Pedintes que ocupam os canteiros centrais do Eixão procuraram abrigo em pontos mais protegidos, como debaixo das marquises das entrequadras. Na 115/215 Norte, um carro quebrou debaixo de um viaduto alagado. A água chegava à altura da porta do veículo. Até os serviços públicos de segurança sofreram com a tempestade. O telefone reservado para emergências policiais, o 190, ficou fora do ar das 16h40 às 18h.

Nenhum acidente grave foi registrado. Os casos que mais chamaram a atenção ocorreram no Setor de Abastecimento e Armazenamento Norte (SAAN) e em Samambaia. A queda de uma árvore no SAAN amassou o teto e a frente de um carro estacionado ao lado de uma empresa de transporte de valores. Segundo funcionários da firma, ventava muito na hora que a planta desabou. "Estávamos resolvendo uns problemas no sistema de informática quando ouvimos o barulho da queda. Saímos para ver e nos deparamos com a árvore caída

Jorge Diehl/Esp. CB/D.A Press



CARRO QUEBROU SOB O VIADUTO ALAGADO DA 115/215 NORTE NO MEIO DA TARDE: ÁGUA ATÉ A ALTURA DAS PORTAS

sobre o carro de um colega nosso", contou o gerente Douglas Figueiredo, 27 anos.

O Crossfox de placa JHT 5005/DF ficou bastante avariado após a queda do tronco, que chegou a amassar, sem gravidade, a lateral de um Kadett estacionado ao lado. Ao ver o carro destruído, o vigilante Amarildo Ferreira dos Santos, 45 anos, lamentou. "Comprei o carro há um ano e ainda estou pagando as prestações. Espero que o seguro pague pelos estragos", disse. Ele pretendia registrar ocorrência do acidente antes de acionar o seguro. E já pensava em recorrer à Justiça em busca de indenização. "Essa árvore estava condenada. Era um perigo não só para os veículos, mas para as pessoas tam-

bém. Vou procurar advogados para ver quais são os meus direitos nesse caso", argumentou.

Em Samambaia, o destelhamento de uma casa levou o Corpo de Bombeiros e peritos da Defesa Civil para a QR 502. Seis telhas foram levadas pelo vento da residência de Clotilde Abulquerque, 90 anos. Como resultado, boa parte da residência da aposentada ficou molhada. Ela foi levada para a casa de parentes.

## Natal

A média de chuvas para dezembro na capital é de 248,6mm. Até as 10h de ontem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) tinha registrado 174,8mm de precipitação. Mas só no temporal que ocorreu durante a

tarde foram registrados outros 40,2mm. Os próximos dias não prometem trégua. "Teremos um Natal com chuvas", antecipou a meteorologista Odete Chiesa. "A previsão para a semana é de tempo encoberto, temperaturas amenas e pancadas de chuvas", emendou. Hoje, a temperatura deve ter máxima de 24°C e mínima de 19°C. A umidade do ar deve variar entre 75% e 95%.

O restante do verão, que se estende até a segunda quinzena de março, também deve ser chuvoso. "É o normal da Região Centro-Oeste. A previsão aponta que as chuvas cairão dentro da normalidade. Já a temperatura tem a tendência de ficar um pouco acima das médias anuais", explicou Odete.